

IMPACTO DA EROSÃO COSTEIRA NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO BAIRRO SÃO DOMINGOS - ILHÉUS (BA): UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS COMERCIANTES LOCAIS

IMPACT OF COASTAL EROSION ON TOURIST ACTIVITIES IN THE NEIGHBORHOOD OF SÃO DOMINGOS - ILHÉUS (BA): AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF LOCAL TRADERS

Arthur Brasil Silva Scher¹ , Solange Oliveira Brasil Silva² , Verena Santos Abreu^{3*} 

¹Tecnólogo em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal Baiano – *Campus* Uruçuca. Graduando em Engenharia de Alimentos. Instituto Federal Baiano – *Campus* Uruçuca.

²Licencianda em Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias. Universidade Federal do Sul da Bahia.

^{3*}Autora para correspondência. Doutora em Língua e Cultura. Docente do Instituto Federal Baiano - *Campus* Uruçuca. E-mail: verena.abreu@ifbaiano.edu.br.

Recebido: 12/09/2023 - Revisado: 23/11/2023 - Aceito: 18/12/2023 - Publicado: 29/12/2023

RESUMO: Neste estudo, investigou-se o impacto da erosão costeira nas atividades turísticas no bairro São Domingos, em Ilhéus (BA), por meio da análise da percepção dos comerciantes locais. Utilizando uma abordagem qualitativa, nesse trabalho foi empregada pesquisa exploratória, revisão da literatura e entrevistas com comerciantes locais como métodos de coleta de dados. Os resultados revelaram que a erosão costeira teve um impacto negativo significativo nos negócios dos comerciantes. Os turistas estão evitando as praias afetadas pela erosão, resultando em perdas consideráveis no comércio de produtos e serviços relacionados ao turismo. Além disso, a erosão causou danos às infraestruturas locais, incluindo quiosques, restaurantes e calçadas, aumentando os custos de manutenção e reparação dessas estruturas. Os entrevistados também expressaram preocupação com a segurança dos turistas, uma vez que as praias afetadas pela erosão se tornaram mais perigosas, instáveis e desertas. Também, destaca-se a importância das perspectivas dos comerciantes locais para compreender os impactos econômicos da erosão costeira na região. Além disso, ressalta-se a necessidade de ações efetivas para mitigar os efeitos desse fenômeno e garantir a sustentabilidade do turismo em São Domingos. Os resultados contribuem para o campo de estudo ao fornecer uma visão valiosa sobre a percepção dos comerciantes e suas implicações para o setor turístico local.

Palavras-chave: Erosão praial; Turismo; Turismo sol e praia.

ABSTRACT: In this study, we investigated the impact of navigation on tourist activities in the São Domingos neighborhood - Ilhéus (BA), by analyzing the perception of local merchants. Using a qualitative approach, the research employed exploratory research, literature review and interviews with local traders as data collection methods. The results revealed that maritime transport had a significant negative impact on merchants' businesses. Tourists are avoiding beaches secured by exploitation, resulting in considerable losses in trade in tourism-related products and services. In addition, the influence causes damage to local infrastructure, including kiosks, restaurants and boardwalks, increasing the costs of maintaining and maintaining structures. Passengers also expressed concern for the safety of tourists as the beaches expected by the expo became more dangerous, unstable and deserted. In addition to highlighting the importance of the perspectives of local traders to

understand the psychological impacts of the region. In addition, it emphasizes the need for effective actions to mitigate the effects of this phenomenon and ensure the sustainability of tourism in São Domingos. The results added to the field of study by providing valuable insights into marketers' and their leadership's perception of the local tourism sector.

Keywords: Beach erosion; Tourism; Sun and beach tourism.

INTRODUÇÃO

A erosão costeira é um acontecimento oriundo do encontro entre as marés e o vento, que ocorre entre o mar e a terra, afetando as características visuais e causando desequilíbrio físico e financeiro da zona costeira. Essa ocorrência é resultado de mudanças na forma do ambiente costeiro, conseqüentes de certos processos morfológicos (MARTINS et al., 2016). Com o aumento desordenado das interferências humanas nas zonas costeiras, esse processo natural tem sido acelerado, intensificado e cada vez mais frequente, afetando inúmeros setores, como habitação, o comércio e também o turismo.

Nos últimos anos, identificou-se que a proximidade das edificações com o oceano e a construção de portos foram apontados como fatores primordiais responsáveis pela ocorrência e agravamento dos processos erosivos na região litorânea (MEDEIROS et al., 2014). Além disso, diversos fenômenos naturais desempenham um papel significativo na erosão costeira, como a potência das ondas, o aumento do nível médio do mar, o deslocamento da costa devido às correntes costeiras, o vento, as tempestades e o movimento dos mares (GUIMARÃES, 2012). Esses fatores combinados têm contribuído para a erosão costeira, que se tornou um problema cada vez mais comum em todo o mundo, afetando não só a infraestrutura e a sobrevivência das comunidades locais, mas também a atividade turística e a biodiversidade das regiões costeiras.

No Brasil, a atividade turística desempenha um papel fundamental na economia e no contexto socioeconômico, especialmente nas regiões litorâneas. Essas áreas costeiras estão intrinsecamente ligadas às atividades recreativas e de entretenimento da população local, bem como ao turismo tanto nacional quanto internacional. Devido às suas características naturais, como a presença de barracas de praia, oportunidades para banhos de mar e de sol, e práticas esportivas como surfe, *windsurf* e *kitesurf* (PAULA, 2012), muitas regiões



costeiras oferecem um ambiente favorável para o desenvolvimento de atividades socioeconômicas relacionadas ao turismo.

No que tange à Bahia, mais especificamente à cidade de Ilhéus, é importante ressaltar que, embora haja potencial para diversas atividades socioeconômicas impulsionadas pelo turismo, a erosão costeira tem impactado negativamente o setor turístico e a população do bairro São Domingos, na zona norte da cidade. Essa erosão tem prejudicado o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região, tornando-se um desafio significativo a ser enfrentado. Apesar da atividade turística ser um dos principais propulsores da economia local, impulsionando a geração de emprego e renda na região, a erosão costeira representa uma ameaça à sustentabilidade dessas atividades e ao bem-estar da comunidade dessa região.

Diante de tal conjuntura, o presente artigo, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo do Instituto Federal Baiano – *Campus Uruçuca*, tem como objetivo geral averiguar como a erosão costeira afeta o turismo de sol e praia no bairro São Domingos - Ilhéus (BA), a partir da visão de comerciantes locais. Para alcançar o objetivo geral, foram instituídos os seguintes objetivos específicos: identificar as principais mudanças na paisagem costeira do bairro São Domingos; analisar como os comerciantes locais percebem os efeitos da erosão costeira no turismo da região e, principalmente, em seus negócios; projetar medidas para reduzir as proporções dos impactos da erosão costeira nas atividades turísticas no bairro São Domingos – Ilhéus (BA).

A análise da percepção dos comerciantes locais é importante, uma vez que esses profissionais têm conhecimentos práticos das mudanças climáticas, social e econômica, ocorridas na paisagem costeira, sobre o desequilíbrio ambiental e de como essas mudanças afetam seus negócios e o turismo no bairro São Domingos e em Ilhéus como um todo. Portanto, esse trabalho apresenta uma justificativa relevante, ao se certificar em assimilar, com clareza, os impactos da erosão costeira na atividade turística do bairro São Domingos e, também, pela importância do turismo para a economia local e pela necessidade de preservação ambiental da região. Além disso, é um estudo recente e um tema pouco explorado.



Em sua constituição formal, o presente artigo apresenta, além dessa introdução, uma revisão de literatura, seguida dos procedimentos metodológicos adotados, assim como, a análise dos resultados da pesquisa. Ao término deste trabalho, serão apresentadas as considerações finais a respeito das evidências encontradas, que, futuramente, poderão indicar direções para os próximos estudos na área da pesquisa.

DESAFIOS E IMPACTOS NO TURISMO LOCAL

Conceito e causas da erosão costeira

A erosão costeira é um fenômeno observado em várias regiões litorâneas ao redor do mundo, não se limitando exclusivamente ao Brasil (SANTOS, 2004). Esse processo natural ocorre quando a praia perde mais sedimentos do que recebe nas áreas de transição entre o oceano e a terra, resultando na destruição abrupta do litoral e comprometendo a saúde e o bem-estar humano devido a possíveis contaminações. Além dos danos causados a estruturas públicas e privadas, como muros, residências, vias públicas e cabanas (TEIXEIRA, 2006), a erosão costeira também causa prejuízos significativos ao litoral, sua biodiversidade e seus recursos naturais. Essa situação intensifica ainda mais o desequilíbrio ambiental, levando à degradação da natureza, dos recursos naturais e da biodiversidade hídrica.

Em reconhecimento à importância desse problema, o Programa FINISTERRA, implementado em 2003, identificou a erosão costeira como um dos principais fatores de pressão no ambiente marinho e costeiro (FERREIRA, 2014). Essa iniciativa ressalta a necessidade de abordar a erosão costeira de forma abrangente, considerando seus impactos não apenas nas estruturas humanas, mas também na biodiversidade e nos recursos naturais das regiões costeiras.

É comum a tentativa de se conter a erosão costeira com as chamadas "medidas de proteção costeira", que são consideradas como grandes construções (FERREIRA, 2014). Em Balneário Hermenegildo (RS), por exemplo, alguns donos de propriedades instalavam estruturas fortificadas com o objetivo de atenuar a erosão e salvaguardar seus bens (KOERNER; OLIVEIRA; GONÇALVES, 2013).



No entanto, apesar dos esforços para conter a erosão, os efeitos das ondas, correntes marítimas e ventos continuam, de modo geral, a impactar negativamente as praias. A ação violenta desses elementos naturais resulta, diversas vezes, em crateras, devastação de vegetações e destruição de espigões, principalmente devido às dimensões irregulares dessas construções e a falta de planejamento adequado dos portos.

À título de ilustração, estudos sobre praias de Fortaleza (CE) apontam que, à medida que as obras do Porto do Mucuripe avançavam, surgiram pontos de erosão costeira que foram temporariamente controlados por meio da construção de estruturas fixas, como espigões e enrocamentos (defesa longitudinal aderente) (PAULA, 2012). No entanto, essas medidas de proteção, embora tenham oferecido algum alívio, não foram suficientes para resolver completamente o problema da erosão nas praias em Fortaleza. A erosão na costa é a principal responsável pela desvalorização dos empreendimentos na região. Segundo o artigo de Pinheiro (2008) sobre praias do Ceará, os imóveis situados nos primeiros 50 metros sofreram uma desvalorização econômica de até 80%. O risco de perda do imóvel devido à erosão, a dificuldade de acesso à praia e as restrições à prática de banho de mar são os principais fatores que contribuem para a essa depreciação.

Com isso, a falta de proteção ambiental acarreta desgastes e alterações nas características físicas locais, resultando em consequências muitas vezes irreversíveis. Um exemplo disso pode ser observado no bairro São Domingos, em Ilhéus (BA). Nessa localidade, a ausência de medidas adequadas de preservação do meio ambiente tem levado à destruição de casas, quiosques e barracas de vendedores fixos ou ambulantes. Além disso, a praia do bairro sofre com condições de infraestrutura irregular, comprometendo a experiência dos moradores e turistas que frequentam a área.

Essa situação traz impactos negativos não apenas para a comunidade local, mas também para o ecossistema costeiro do bairro São Domingos. O aumento da erosão costeira tornou-se um dos principais problemas enfrentados atualmente. Esse aumento contribui diretamente para a perda de áreas de vegetação e para a exposição da região a eventos climáticos extremos, como tempestades e ressacas marítimas. Esses fenômenos naturais, por sua vez,



podem resultar na perda de patrimônio, destruição de infraestruturas, falência de empresários locais e deslocamento de pessoas, o que acarreta consequências significativas para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da região.

Para ilustrar essa problemática, nesse estudo, são analisados os impactos na praia do bairro São Domingos, que costumava ser um destino turístico popular. Anteriormente, o turismo desempenhava um papel significativo na geração de renda para os moradores do local, que exploravam o potencial turístico da região, atraindo visitantes em busca de belas praias da região norte de Ilhéus. No entanto, com o aumento da frequência das inundações causadas pela erosão costeira, o cenário mudou drasticamente. A redução da largura da faixa de areia comprometeu a atratividade da praia, afetando diretamente o setor turístico local. Os prejuízos que antes eram exclusivamente de ordem ambiental, atualmente, assumem uma dimensão mais socioeconômica, em razão das medidas frequentes adotadas para conter a erosão costeira, como a construção de muros de contenção e a colocação de pedras e sacos de areia em frente às residências.

Conseqüentemente, os moradores do bairro São Domingos enfrentam desafios econômicos significativos, uma vez que o turismo, que antes era uma fonte de sustento, foi drasticamente afetado. A redução das atividades turísticas implica em menor geração de empregos e renda, o que impacta diretamente a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

Turismo sol e praia e suas relevâncias

Ilhéus, localizada na região cacaujeira ao sul do Estado da Bahia, a uma distância de 462 km de Salvador, possui uma localização estratégica. A cidade faz limite ao norte com os municípios de Aurelino Leal, Itacaré e Uruçuca, ao sul com Una, a oeste com Itapitanga, Coaraci, Itajuípe e Buerarema, e a leste com o Oceano Atlântico. Sua economia é fundamentada nos setores industrial, agrícola e turístico, especialmente no turismo de sol e praia (ÁVILA, 2008).

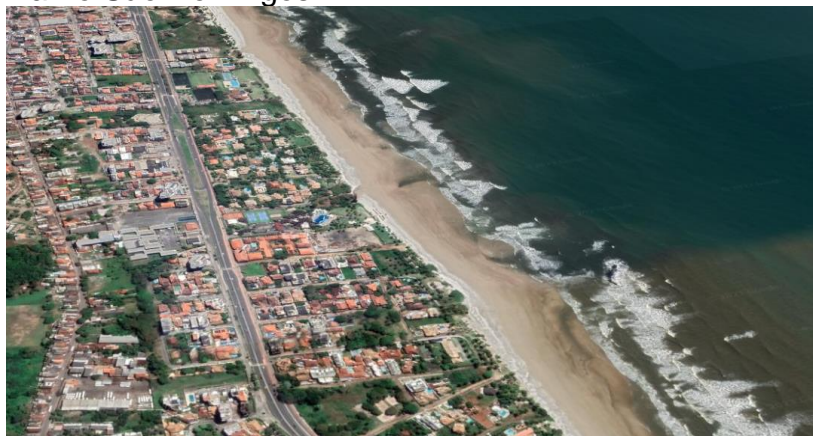
As praias urbanas de Ilhéus, incluindo a do bairro São Domingos (Figura 01), oferecem uma variedade de facilidades aos visitantes. Essas facilidades incluem, em muitas praias, disponibilidade de guarda-sóis e espreguiçadeiras;



vendedores ambulantes; quiosques; hotéis; bares; pousadas; barracas e restaurantes, que são facilmente acessíveis.

A cidade de Ilhéus possui um ambiente natural favorável ao crescimento turístico. Sua extensa costa e clima propício para o turismo de sol e praia tornam-na um destino atrativo para os turistas em busca de lazer (SILVA, 2012). Além disso, Ilhéus também é conhecida por sua rica história e cultura, com monumentos, igrejas e construções históricas. Outro aspecto marcante é a produção cacaueteira de Ilhéus, com seu processo de fabricação do chocolate, e suas atividades portuárias que contribuíram historicamente para a economia local. O crescimento do turismo na cidade surge como um potencial solução/alternativa para enfrentar a crise na indústria do cacau (ÁVILA, 2008).

Figura 01. Bairro São Domingos



Fonte: Google Earth (2023).

As praias de Ilhéus são amplamente reconhecidas e muito frequentadas, sendo utilizadas principalmente para atividades recreativas e turísticas. Destacam-se a Praia dos Milionários e Olivença, na zona sul e, na zona norte, especialmente, as praias do bairro São Domingos e do bairro São Miguel. São praias altamente atrativas para atividades recreativas, como banhos de sol, mergulhos, prática de esportes e lazer em geral. Assim, com o objetivo de atrair turistas de várias partes do Brasil e do mundo, as agências de turismo e viagens de Ilhéus têm investido no segmento do turismo de sol e praia como um meio de lazer de extrema importância para esse tipo de público, especialmente para famílias em busca de lazer.

O turismo de sol e praia é benéfico não apenas para o comércio, mas também beneficia a indústria, a agricultura e as redes pesqueiras, gerando



estabilidade financeira, emprego e renda para os trabalhadores locais. As opções de hospedagem e compras também fazem parte do pacote turístico de Ilhéus, com destaque para os estabelecimentos que vendem artesanato local e regional. Destarte, Ilhéus utiliza o turismo como meio para impulsionar a economia, ao mesmo tempo em que valoriza e preserva os recursos naturais e culturais da região (MENEZES, 2003).

O aumento significativo da relevância do turismo em Ilhéus e suas consequências sociais, econômicas e ambientais são fatores de suma importância (ÁVILA, 2008). Além disso, há uma preocupação em preservar os recursos naturais e hídricos, bem como cuidar da natureza e dos seres vivos na biodiversidade dessas áreas litorâneas, como o bairro São Domingos. Esse bairro, em particular, possui características únicas que merecem atenção e cuidado, tanto por parte das empresas quanto da comunidade local e do poder público, especialmente, no que se refere à erosão costeira que atinge a zona norte de Ilhéus.

A erosão e o turismo em são domingos

Localizado ao norte de Ilhéus, o bairro São Domingos se destacava por sua praia espaçosa, movimentada e conservada. O turismo de sol e praia era uma fonte expressiva de renda para o bairro, com uma grande quantidade de bares, hotéis e restaurantes. A praia do bairro São Domingos era muito procurada pelos turistas devido à sua proximidade com centro de Ilhéus e ofertava uma ampla variedade de atrações turísticas e serviços.

No entanto, dentre outros fatores, a construção e ampliação do Porto Internacional de Ilhéus no final dos anos 60 e início dos anos 70 trouxe problemas de erosão para o bairro (Figura 02), agravados pela interferência do porto na dinâmica costeira (TEIXEIRA, 2015). Essa interferência alterou o padrão de dispersão de sedimentos nas praias dos bairros São Domingos e São Miguel, resultando em um ponto de divergência da água e do vento. Os principais agentes de transporte de sedimentos nas proximidades do setor norte foram afetados, levando à erosão das praias, especialmente na zona norte do porto de Ilhéus.



Figura 02. Erosão na praia do bairro São Domingos / ruínas de uma cabana.



Fonte: Autoria própria (2022).

Os espigões – muros de contenção que desviam o fluxo da maré – desempenharam um papel acelerador no processo de erosão, pois se tornaram obstáculos para o deslocamento lateral de sedimentos, resultando em um *déficit* de sedimentos em São Domingos e, conseqüentemente, na erosão costeira (TEIXEIRA, 2006). Isso afetou atividades recreativas, como prática de esportes, caminhadas e banhos de sol, tornando as atividades aquáticas mais perigosas devido às mudanças no perfil da praia, resultado da interação entre a ação das ondas, correntes de deriva litorânea e volume de sedimentos submersos.

A erosão costeira no bairro apresenta um aumento significativo em uma extensão de 300 metros (TEIXEIRA, 2006). Os efeitos dessa erosão não se limitam apenas à perda da faixa de areia, mas também afetam estradas, construções civis, cabanas, vegetação e fauna, abalando o meio de subsistência dos moradores locais.

Impacto da erosão costeira no turismo sol e praia em São Domingos

Durante o auge do turismo, a praia do bairro São Domingos oferecia uma infraestrutura completa, com uma orla conservada, quiosques, pousadas, restaurantes e atividades náuticas. Além disso, havia calçadões para caminhadas e ciclovias, atraindo turistas de todas as idades. Entretanto a erosão interferiu e modificou essa realidade.

A erosão costeira afeta principalmente as habitações costeiras, as atividades humanas relacionadas ao turismo e lazer, pesca e aquicultura, operações portuárias, comércio, indústria e serviços vinculados diretamente a



essas atividades, bem como a conservação dos ecossistemas costeiros (GUERREIRO, 2012). Além disso, esse processo violento também compromete as formações geológicas mais elevadas, como costões rochosos, falésias e penhascos rochosos, resultando em modificações significativas da linha costeira.

Segundo Gonçalves (2016), a erosão costeira tem impactos negativos e significativos no turismo, afetando a deterioração de equipamentos e estruturas localizadas na orla marítima próxima à linha da praia. Esses efeitos são claramente observados na infraestrutura da praia do bairro São Domingos, em Ilhéus, onde a erosão torna a faixa de areia mais estreita, prejudicando o turismo de sol e praia naquela localidade. Além disso, esses eventos naturais também afetam a qualidade dos alimentos e bebidas servidos, comprometendo a experiência dos visitantes.

A erosão costeira não se limita apenas à infraestrutura da praia, mas também tem impactos diretos no acesso dos turistas às praias. O avanço do mar pode afetar estradas e pontes, causando deslizamentos de terra ou invasão do mar, dificultando o acesso dos turistas. Essa situação também pode prejudicar ainda mais a comunidade turística do bairro São Domingos, uma vez que a região pode perder sua atratividade como destino turístico por completo.

De acordo com Martins (2015), a erosão costeira tem potencial para se tornar um desafio de natureza social e econômica para toda a comunidade. Além das alterações na qualidade da água, que se torna suja e turva, a erosão costeira afugenta os turistas, levando-os a buscar outros locais mais propícios para o turismo, com condições favoráveis e menos problemas ambientais.

Nesse contexto, o bairro São Domingos torna-se um foco de preocupação, pois os danos causados pela erosão costeira prejudicaram a subsistência dos frequentadores locais, uma vez que a praia é, para muitos, a única fonte de sustento financeiro e turístico. Esses danos resultam no desequilíbrio sedimentar desfavorável, que pode ser originado tanto por fatores naturais quanto por influências humanas, acarretando graves impactos ao ambiente litorâneo.

Além disso, as comunidades do bairro São Domingos sofrem diretamente com os impactos desses danos causados pelas erosões, especialmente devido às suas atividades pesqueiras e aos manguezais. As alterações nos ecossistemas marinhos nas praias resultam em diminuição da quantidade e



qualidade dos peixes e crustáceos nos manguezais, afetando a economia e a qualidade de vida dos residentes.

METODOLOGIA

Nessa seção, serão apresentados todos os procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados referentes ao impacto da erosão costeira nas atividades turísticas do bairro São Domingos, em Ilhéus.

O objetivo geral desse estudo foi averiguar como a erosão costeira afeta o turismo de sol e praia em São Domingos - Ilhéus (BA), a partir da visão dos comerciantes locais. Através de uma entrevista, os relatos dos empreendedores locais foram coletados e analisados para investigar esse impacto no turismo de Ilhéus nos dias atuais.

A pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório, e conta com a revisão da literatura sobre a erosão costeira e seu impacto no turismo de sol e praia. A pesquisa também inclui uma coleta de dados através de pesquisa com comerciantes locais e fotografias. Esse levantamento de dados foi realizado no período de dois meses, sendo um mês para fotografar o bairro e outro mês para entrevistar os comerciantes locais para conhecer e percepção deles sobre a erosão no bairro São Domingos e os prejuízos que ela traz.

Para a entrevista, foram selecionados cinco microempreendedores, proprietários de comércios locais de São Domingos, que foram atuantes no desenvolvimento do bairro e colaboraram de forma incisiva com o turismo local: o proprietário da Cabana Benner Show; a proprietária de uma barraca de artesanato; o proprietário da Pousada do Éden; o proprietário do Skolabar; e a proprietária do Neuzão Bar. Todos esses foram escolhidos intencionalmente e estrategicamente, para representar a perspectiva dos comerciantes locais, sobre o impacto da erosão costeira nas atividades turísticas, econômicas, sociais, e quais as perspectivas dessas possíveis soluções e a quem os mesmos atribuem tais mudanças.

As entrevistas foram realizadas de forma presencial, no primeiro semestre de 2023, a partir de um roteiro semiestruturado. Cada entrevista durou cerca de 10 minutos, e foi solicitado que cada entrevistado relatasse a relação do seu empreendimento com o Bairro São Domingos e as mudanças percebidas com a



intensificação da erosão na praia local. As entrevistas foram conduzidas de forma estratégica, para obter informações relevantes sobre o impacto da erosão costeira nas atividades turísticas em São Domingos e a percepção de cada entrevista, considerando a atividade que exerce.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cabana Benner Show

As comunidades localizadas nas áreas costeiras enfrentam uma vulnerabilidade significativa devido à exposição crescente aos riscos decorrentes da erosão costeira e do aumento do nível do mar (GUERREIRO, 2012). O turismo costeiro desempenha um papel econômico de grande relevância nessas regiões. No entanto, a erosão costeira representa uma ameaça significativa para essa atividade, exigindo a implementação de um planejamento eficaz para prevenir ou controlar os processos erosivos, conforme destaca Martins (2015).

No caso do bairro São Domingos, *locus* dessa pesquisa, durante a entrevista, o proprietário da Cabana Benner Show falou sobre o seu empreendimento. Ele explicou que a principal atração de sua cabana era a atividade musical, com eventos que contavam com cantores locais e até mesmo com o próprio entrevistado. Ele enfatiza que a música não só impulsionava sua cabana, mas também dava vida ao bairro São Domingos. Com grande procura tanto por turistas quanto por moradores locais nas noites de Ilhéus, a cabana tornava-se um ponto movimentado e com visibilidade.

Situada ao lado da praia, a cabana facilitava a circulação de famílias em busca de conforto, diversão, interação social e boa comida. Assim, as pessoas frequentavam o local regularmente, tornando suas presenças diárias ou semanais uma constante, tanto durante o dia quanto à noite.

No entanto, o entrevistado relata que, devido à erosão, a praia tornou-se inadequada para o banho, resultando em um local isolado, com uma paisagem mórbida, sem vida e com vegetação destruída. Ele destaca a perda gradual e quase imperceptível de seu estabelecimento devido ao impacto das ondas, correntes e marés causadas pela erosão costeira.

Esse relato enfatiza a destruição causada pelo impacto da erosão costeira, resultando em danos significativos para o turismo, para a música e para



a vida noturna de Ilhéus, abalando abruptamente a economia local. O entrevistado expressa sua exasperação e frustração diante dos fatos, uma vez que sua família dependia desse trabalho para sua subsistência e estabilidade financeira.

É evidente que a perda da cabana teve um forte impacto financeiro, pois o estabelecimento era a principal fonte de renda do entrevistado e de sua família. Atualmente, com a cabana em ruínas, a falta de turistas na região afeta ainda mais a economia do bairro São Domingos. Como ressalta Martins (2015), erosão costeira acarreta consequências significativas em termos sociais, econômicos e ambientais, especialmente em áreas tropicais onde o turismo desempenha um papel fundamental como fonte de renda. E esse impacto fica claro, no tangente à praia do bairro São Domingos, ao se analisar o depoimento do proprietário da Cabana Benner Show.

Venda de artesanato na praia do norte

A exuberância das praias e a abundância de sol em certas partes do país contribuem para consolidar o Brasil como um atrativo destino turístico para desfrutar do sol e das praias, tanto para a população local como para os turistas nacionais e estrangeiros (SCHERER, 2013). Todavia, apesar dos numerosos estudos sobre a erosão costeira ao longo do litoral do Brasil, ainda persiste a ausência de medidas decisivas e a elaboração de diretrizes para a atuação do governo em relação aos problemas resultantes tanto da erosão costeira quanto de sua complexa interação com o planejamento territorial (MOURA, 2012). Essa falta de ação do governo tem impactos significativos em atividades econômicas à beira-mar, como o turismo, que é essencial para diversas atividades e destaca-se especialmente no Brasil.

Nesse contexto, uma entrevistada relata sua experiência como empreendedora na praia do bairro. De acordo com a sua narrativa, a artesã começou a vender suas peças de artesanato em outras praias vizinhas, mas a distância tornava a atividade desafiadora e onerosa, então ela relatou a decisão de vender seu artesanato na praia de São Domingos. Também afirmou, na entrevista, que, após as primeiras vendas, viu a possibilidade de crescimento financeiro em seus negócios, e decidiu aumentar a produção e montar sua barraca na praia próxima à sua casa.



Segundo a artesã, logo que a gestão municipal de Ilhéus estava finalizando a criação da Orla do São Domingos, foi aberta uma chamada para que artesãos e outros empreendedores se cadastrassem para receber barracas padronizadas e montar seus negócios. Ela diz ter sido uma das primeiras a obter sua barraca na Orla, próximo à Cabana Benner Show, um lugar que, como já foi mencionado, era bastante movimentado. Essa localização estratégica contribuiu para seu progresso financeiro ao longo de quatro anos, no início dos anos 2000.

As criações da entrevistada eram peças artesanais, sobretudo de vestuário. Os banhistas locais e os turistas frequentadores da praia de São Domingos compravam suas peças para uso próprio ou para presentear. No entanto, a paisagem local mudou significativamente devido à erosão costeira, levando os banhistas a pararem de frequentar o local e, conseqüentemente, a deixarem de comprar as peças artesanais.

A destruição das praias também afetou a barraca da empreendedora, que era seu único meio de sobrevivência financeira. Com a diminuição dos banhistas, houve uma queda significativa no comércio local, agravada pela destruição da estrutura da barraca devido à erosão. Essa situação evidencia a influência direta da erosão nas atividades comerciais da região.

A empreendedora declarou que acredita que o turismo é fundamental para o desenvolvimento da cidade de Ilhéus, especialmente com a contribuição da praia de São Domingos. No entanto, ela ressalta que isso só será possível se a prefeitura investir no bairro, restaurando as barracas, pavimentando as ruas e reconstruindo as cabanas típicas de praia. Somente após esse processo, de acordo com a opinião dela, o comércio local poderá ressurgir como um grande centro turístico.

Pousada do Éden

De acordo com Pinheiro (2008), turistas e comerciantes que frequentam praias identificam a erosão, a dificuldade de acesso e restrições para banhos de mar como os principais motivos para a desvalorização dos empreendimentos locais. Embora esse estudo seja sobre o litoral cearense, esses problemas também têm impactado a região de São Domingos e levado à perda de clientes, afetando diretamente o setor hoteleiro.



Na entrevista ao proprietário da Pousada do Éden, localizada no bairro São Domingos, ele destaca que, apesar de seu estabelecimento ser mais resistente em relação aos demais, a erosão costeira tem afetado negativamente o turismo na região. A escassez de turistas e frequentadores do local tem impactado diretamente a economia local, levando a problemas maiores na comunidade. A seguir, na figura 3, pode-se observar a portaria da pousada.

Figura 03. Pousada do Éden em São Domingos.



Fonte: Autoria própria (2022).

Ao questionar o entrevistado se o porto teve alguma influência na erosão costeira em São Domingos, ele relata que a construção do terminal portuário de Ilhéus, no Bairro Malhado, é um dos principais fatores que contribuem para a degradação do bairro São Domingos. Ele ressalta a importância de investimentos direcionados a essa região para evitar uma queda ainda maior no turismo local.

Para o entrevistado, se a Secretaria de Infraestrutura tivesse tomado medidas para conter o avanço das águas de forma ordenada, muitos problemas, danos e prejuízos ao turismo poderiam ter sido evitados. Ele destaca a importância de intervenções adequadas para preservar a região e atrair novamente os visitantes que antes desfrutavam das pousadas, das casas de veraneio e das belezas naturais de São Domingos.

Skolabar

Segundo Medeiros (2014), a percepção dos usuários em relação aos impactos causados pelo turismo indica que a erosão costeira tem um efeito prejudicial sobre o turismo de uma praia. Essa constatação é reforçada pelo relato do proprietário do Skolabar, bar situado na praia de São Domingos (vide



figura 4). Ele descreveu a deterioração gradativa e severa da paisagem da praia, o que vem impactando negativamente no seu negócio e diminuindo sua clientela.

Figura 04. Skolabar em São Domingos.



Fonte: Autoria própria (2022).

O dono do Skolabar mencionou que a incidência das águas e as condições climáticas adversas causaram destruição não apenas nas praias, mas também na principal via de acesso dos moradores e turistas, resultando em perda de clientes e danos materiais significativos. Ele relata os prejuízos causados pela erosão, como a perda de móveis, danos à estrutura de seu bar e a necessidade de reconstrução com recursos próprios, incluindo pavimentação, aterro e muro de pedra para contenção do avanço da água do mar.

Diante desse cenário, fica evidente a importância de investimentos por parte das autoridades competentes para garantir a sobrevivência dos empreendimentos turísticos em São Domingos. Ações como a elaboração de políticas públicas voltadas para o cuidado com as praias, gestão adequada do espaço costeiro e a implementação de medidas eficazes de contenção da erosão são fundamentais para assegurar a sustentabilidade econômica e ambiental da região.

Neuzão Bar

A erosão costeira, conforme afirmado por Medeiros (2014), é uma questão séria que afeta aspectos ambientais, econômicos e sociais de grande importância. Os impactos desse fenômeno têm um efeito significativo no turismo local, resultando na destruição das infraestruturas voltadas aos visitantes e gerando uma aparência visual degradada devido aos entulhos das estruturas



costeiras. Isso acarreta perdas nas áreas destinadas ao lazer público. A zona costeira, reconhecida como um espaço privilegiado para turismo, lazer e residência, enfrenta desafios quando está sujeita à erosão costeira (Medeiros, 2014).

Essa situação pode ser exemplificada com o caso da senhora Neuza - proprietária do Neuzão bar. Na entrevista, ela apresentou seu estabelecimento, inicialmente, localizado na praia: uma cabana, como sendo um lugar familiar que servia o prato do dia, e a famosa “feijoada de São Domingos”, com porções de baixo custo que, segundo ela, faziam sucesso na praia. No local, oferecia aos seus clientes lanches, mariscos, petiscos, porções, bebidas e caldos, o que, segundo ela, fidelizava o público. Além de vender produtos na praia, a senhora Neuza ainda tinha casas que alugava para veraneio durante a temporada.

Os clientes do Neuzão Bar são banhistas, turistas em geral, trabalhadores que vieram para a construção da estrada e Orla de São Domingos e pessoas que moram em outras localidades e frequentam apenas de passagem. De acordo com a proprietária do estabelecimento, a praia em questão é bastante conhecida e já recebeu a visita de alguns famosos, como Marcos Frota, Marcos Palmeiras e Ivete Sangalo, atraídos pela movimentação do local e pela oportunidade de degustar pratos exóticos e afamados. Ela relata ter orgulho de ter feito parte da história de Ilhéus e de São Domingos.

A senhora Neuza afirma, atualmente, ver a paisagem transformada, sem vida, sem mangue. Enfatiza que aquilo que servia como fonte de alimento e renda para os moradores e até para ela mesma no seu comércio - toda a fauna e flora - foram comprometidas para o sustento dos moradores e do meio ambiente.

A proprietária do Neuzão bar também relata que perdeu seu meio de promoção do seu sustento, incluindo sua paz de espírito e sua fonte de renda por causa da erosão que foi o principal problema enfrentado pelo bairro. Após a destruição de parte da cabana, o que a levou a ter prejuízos, ela e toda sua família sofreram por trabalharem na mesma cabana e praia juntos. Assim, a informante declara, ainda, que ela e todos os seus familiares envolvidos nessa atividade, tiveram que “recomeçar do zero”, em outro ponto comercial (figura 05), às margens da Avenida Antônio Lavigne de Lemos.



Figura 05. Neuzão Bar em São Domingos.



Fonte: Autoria própria (2022).

Segundo a entrevistada, ver o bairro destruído e sujo é um cenário desagradável para quem busca relaxar nas praias e aproveitar seus finais de semana e feriados. Ressalta, então, que, se houver um investimento para resolver o problema da erosão na Orla, o turismo pode voltar a crescer e beneficiar toda a comunidade.

Também conforme a opinião da senhora Neuza, se o prefeito voltar a investir na região, trabalhar para o desenvolvimento do bairro, São Domingos voltará a ser um local atraente para os turistas e os moradores locais “voltarão a sorrir e sonhar com um São Domingos e uma Ilhéus potencializada no turismo novamente”.

Portanto, ao analisar o impacto da erosão costeira no local, os relatos apresentados nessa seção exemplificam os prejuízos enfrentados pelos comerciantes locais. O proprietário do Skolabar relata perdas materiais, danos à estrutura de seu estabelecimento e a necessidade de reconstrução com recursos próprios, incluindo pavimentação, aterro e construção de um muro de pedra. A proprietária do Neuzão Bar menciona a perda de seu meio de subsistência, afetando sua tranquilidade e fonte de renda devido à erosão, que se tornou o principal problema enfrentado pelo bairro. O proprietário e gestor da Pousada do Éden relata a escassez de turistas e visitantes, o que tem impactado diretamente a economia local e gerado problemas maiores na comunidade. No caso da empreendedora que possuía uma barraca de artesanato na praia de São Domingos, a erosão costeira afetou diretamente a sua única fonte de sustento



financeiro. Na Cabana Benner Show, o proprietário destaca a perda gradual de seu estabelecimento devido ao impacto das ondas, correntes e marés causadas pela erosão costeira. Todas essas narrativas revelam o impacto da erosão costeira nas atividades turísticas na praia do Bairro São Domingos.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa teve início com a realização de registros sobre o impacto da erosão costeira nas atividades turísticas no bairro São Domingos. Além disso, foram realizadas entrevistas presenciais com comerciantes locais, selecionados por meio de uma amostragem, a fim de obter uma visão abrangente e representativa das percepções e experiências desses comerciantes em relação ao problema da erosão costeira.

A partir desses registros fotográficos e entrevistas, foi possível obter informações valiosas sobre como a erosão costeira atuou nessa área afetada e como a mesma tem afetado o turismo na região Norte de Ilhéus, especialmente, no Bairro de São Domingos, e também, quais foram as principais consequências para os comerciantes locais diante da decadência do turismo no local.

Em conclusão, as percepções e depoimentos dos comerciantes locais são relevantes para entender os impactos econômicos da erosão costeira na região em questão. Os resultados da pesquisa demonstram que a falta de ações efetivas para amenizar os efeitos da erosão costeira no Litoral Norte tem gerado incertezas quanto ao futuro do turismo.

Alguns dos entrevistados enfatizaram que é necessário que as autoridades responsáveis tomem medidas cabíveis e efetivas para conter a erosão costeira no bairro São Domingos e, assim, proteger o turismo e a qualidade de vida das comunidades locais. A implementação de políticas públicas integradas e cooperadas entre diferentes setores é fundamental para solucionar os desafios ambientais, sociais e econômicos.

Os comerciantes locais entrevistados estão cientes dos impactos deste fenômeno e têm se esforçado para minimizar os efeitos na atividade turística. No entanto, é necessário que sejam adotadas medidas mais enérgicas e eficazes por parte da gestão municipal, para a longo prazo, solucionar o problema da erosão costeira e garantir a sustentabilidade do turismo na região, a



biodiversidade marinha, a preservação da fauna e da vegetação litorânea, e a segurança dos moradores.

Os relatos apresentados nesse artigo reforçam a importância de se considerar, além das perspectivas dos comerciantes locais, a realização de um levantamento da impressão de outros atores envolvidos, para uma compreensão mais abrangente dos impactos da erosão costeira no turismo e na economia local. É importante considerar que a pesquisa foi realizada utilizando uma metodologia específica, como entrevistas presenciais. Outras metodologias poderiam fornecer resultados diferentes. Por exemplo, uma análise de dados quantitativos no comércio, poderia fornecer informações mais precisas sobre a magnitude do impacto da erosão costeira na economia local.

Como toda pesquisa tem limitações, é importante destacar a necessidade de pesquisas futuras que visem observar outras perspectivas e metodologias para ampliar a compreensão sobre o impacto da erosão costeira no turismo de sol e praia no bairro São Domingos, em Ilhéus (BA). Para uma visão mais abrangente sobre o tema, é interessante a inclusão de outras perspectivas, como as dos turistas, associação de moradores e das autoridades locais. Desta forma, será possível desenvolver soluções mais incisivas para enfrentar esse problema e garantir a sustentabilidade do setor turístico em regiões afetadas pela erosão costeira.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Marco Aurélio; BAHIA, Cristiano de Sant'anna. O turismo de eventos esportivos e a promoção do desenvolvimento local: uma análise das potencialidades de Ilhéus-BA. In: Seminário da associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em turismo. **Anais...** Belo Horizonte, MG, Brasil, 1-7 ago. 2008. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/53.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FERREIRA, Inês Gomes. A Problemática da Erosão Costeira: O Caso Específico da Praia do Pedrógão. **Dissertação**. (mestrado) Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Mestre em Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica, Lisboa, 2014. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/14425>. Acesso em: 04 fev. 2022.

GUERREIRO, Susana et al. Pescadores, conhecimento local e mudanças costeiras no litoral Português. **Revista de Gestão Costeira Integrada-Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 12, n. 4, p. 437, 2012. Disponível



em: https://www.aprh.pt/rgci/pdf/rgci-349_Delicado.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

GUIMARÃES, Bernardo Filipe Costa. Erosão costeira e produção de blocos para obras de proteção com enrocamento. **Dissertação**. (mestrado) Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Mestre em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente, Portugal, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/302927497.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2023.

KOERNER, K. F.; OLIVEIRA, U. R.; GONÇALVES, G. Efeito de estruturas de contenção à erosão costeira sobre a linha de costa: Balneário Hermenegildo, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista de Gestão Costeira Integrada-Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 13, n. 4, p. 458-468, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3883/388340143005.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.

MARTINS L. R.; TABAJARA, L. L.; FERREIRA, E. Linha de Costa: problemas e estudos. **Rev. Gravel**, Porto Alegre v 1678-5975, n. 2, p. 41-41, out, 2004. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/585948167/LINHA-DE-COSTA-PROBLEMAS-E-ESTUDOS>. Acesso em: 11 jun. 2023.

MARTINS, K. GONÇALVES, R. LINO, A. PEREIRA, P. Determinação da erosão costeira no estado de Pernambuco através de geoindicadores. **Rev. Brasileira de Geomorfologia**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 534-544, Jul-Set, 2016. Disponível em: <https://rbgeomorfologia.org.br/rbq/article/view/854>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MARTINS, Karoline Angélica. **Vulnerabilidade à erosão costeira e mudanças climáticas através de indicadores em Pernambuco, Brasil**. Dissertação. (mestrado) – Universidade federal de Pernambuco, Pós Graduação em Oceanografia, Recife, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13925>. Acesso: 11 dez. 2022.

MEDEIROS, Elana Carolina et al. Percepção ambiental da erosão costeira em uma praia no litoral do Nordeste do Brasil (Praia da Taíba, CE). **Revista de Gestão Costeira Integrada-Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 14, n. 3, p. 471-480, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/61143/1/2014_art_ecsmedeiros.pdf. Acesso em: 23 jul. 2022.

MENEZES, Juliana Santos. **O turismo cultural como fator de desenvolvimento na cidade de Ilhéus**. Trabalho de Conclusão de Curso, (graduação) Universidade Estadual Santa Cruz, Mestre em Cultura e Turismo, Ilhéus, 2003. Disponível em: <http://www.uesc.br/icer/artigos/oturismocultural.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.

MOURA, Marisa Ribeiro. Dinâmica costeira e vulnerabilidade à erosão do litoral dos municípios de Caucaia e Aquiraz, Ceará. 2012. **Tese**. (doutorado) em Geografia da Universidade Federal do Ceará) - Universidade Federal do Ceará – UFC, Ceará, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/8978>. Acesso em: 16 dez. 2022.

PAULA, D. P. Análise dos riscos de erosão costeira no litoral de Fortaleza em função da vulnerabilidade aos processos geogênicos e antropogênicos. 2012.



Tese. (Doutoramento em Ciências do Mar, especialidade em Gestão Costeira) – Universidade do Algarve, Algarve, 2012. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/8981>. Acesso em: 11 dez. 2022.

PINHEIRO, Lidriana de Souza et al. Erosão costeira em praias adjacentes às desembocaduras fluviais: o caso de Pontal de Maceió, Ceará, Brasil. **Revista de Gestão Costeira Integrada** v. 8 n. 2. p. 62-72, 2008. Disponível em: https://www.aprh.pt/rgci/pdf/rgci-132_morais.pdf. Acesso em: 12 dez. 2022.

SANTOS, Rochana Campos de Andrade Lima. Evolução da linha de costa a médio e curto prazo associada ao grau de desenvolvimento urbano e aos aspectos geoambientais na Planície Costeira de Maceió-Alagoas. **Tese.** (doutorado) Pós-Graduação em Geociências do Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco Centro de tecnologia e Geociências, Recife, 2004. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6577?locale=pt_BR. Acesso em: 15 dez. 2022.

SCHERER, Marinez. Gestão de praias no Brasil: subsídios para uma reflexão. **Revista de Gestão Costeira Integrada-Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 13, n. 1, p.11, 2013. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/28f3/29bf4f884300adf9ae3415ed81a81d7f5f15.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

SILVA, Dirceu Santos et al. Ações intersetoriais no planejamento político em esporte, lazer, cultura e turismo na gestão municipal de Ilhéus-BA. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 15, n. 1, p.17, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/691>. Acesso em: 05 fev. 2023.

TEIXEIRA, Amom Chrystian. Caracterização do processo erosivo na praia de São Miguel, Ilhéus-BA: aspectos físicos e sociais. **Monografia.** (graduação), Universidade Estadual Santa Cruz, Ilhéus, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332278481_Caracterizacao_do_proceso_erosivo_na_praia_de_Sao_Miguel_Ilheus-BA_aspectos_fisicos_e_sociais. Acesso em: 02 dez. 2022.

